



INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM PARKINSON

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Ariele Aparecida De Oliveira Garcia Santos
André Victor Cordeiro
Fabiano Rocha Cardoso

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A doença de Parkinson é uma condição neurológica progressiva e crônica que afeta a coordenação motora, a rigidez muscular e o equilíbrio. Pesquisas mostram que a prática regular de exercícios físicos pode trazer benefícios significativos na qualidade de vida dos pacientes com Parkinson.

Um recente estudo realizado por Ernst e colaboradores (2023) investigou os efeitos dos exercícios físicos em pacientes com Parkinson em comparação com aqueles que não realizaram atividades físicas. Os resultados mostraram que os exercícios físicos melhoraram a função motora, a força muscular e a qualidade de vida dos pacientes.

Outra pesquisa realizada por Schenkman e colaboradores (2018) examinou a eficácia do treinamento de marcha em pacientes com Parkinson. Os resultados mostraram que o treinamento de marcha melhorou a marcha e a capacidade de realizar atividades diárias em pacientes com Parkinson, o que levou a uma melhoria na qualidade de vida.

Já um estudo conduzido por Zhou e colaboradores (2022) avaliou os efeitos do treinamento de força e do treinamento aeróbico em pacientes com Parkinson. Os resultados mostraram que ambos os tipos de treinamento de exercícios físicos foram eficazes na melhoria da função motora e na qualidade de vida dos pacientes.

Outra abordagem interessante é a terapia ocupacional combinada com exercícios físicos, que foi avaliada em um estudo conduzido por Sturkenboom e colaboradores (2014). Os resultados sugerem que a terapia ocupacional pode melhorar a função motora, a qualidade de vida e a independência dos pacientes com Parkinson.

Em conclusão, os estudos citados demonstram que a prática regular de exercícios físicos é uma intervenção eficaz na melhoria da qualidade de vida dos pacientes com Parkinson. A combinação de diferentes tipos de exercícios físicos e terapias pode trazer ainda mais benefícios para esses pacientes.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022 e #68-1196/2022) pelo indispensável suporte.